



Programa de Disciplina			
C. horária	Créditos	Disciplina	Ano/Semestre
60h	4C	LTA100045 – ESTUDOS DE GÊNERO	2025.1

Professor(a): Dra. Valéria Amim; Dr. Marcus Antônio Assis Lima

Ementa
Teorias de gênero e sua ampliação pelo enfoque de classe e etnia, em produções culturais que encerram um contexto híbrido de nação colonizada.
Objetivo/s
Compreender o campo interdisciplinar dos Estudos de Gênero, destacando sua imbricação às ondas do Feminismo, bem como aos conceitos de sexo e sexualidade. Inter-relacionar tais perspectivas às literaturas contemporâneas, em intersecção com as categorias de raça e classe social.
Conteúdo Programático
MÓDULO 1 - Sujeitos do feminismo e a construção social e histórica de gênero 1.1. História dos feminismos e os estudos de gênero; 1.2. Interseccionalidades; 1.3. O pensamento feminista decolonial; 1.4. A relação entre sexo e gênero; 1.5. A invenção da heterossexualidade.
MÓDULO 2 - A contrassexualidade e as dissidências de gênero 2.1. O que é queer; 2.2. Fontes para os estudos queer: a Psicanálise e o Pós-estruturalismo; 2.3. Precusores 1: Gloria Anzaldúa; 2.4 Precusores 2: o feminismo lésbico; 2.5. Precusores 3: o homoerotismo gay; 2.6. Judith Butler e a virada performática; 2.7. O queer e os masculinidades; 2.8. Donna Haraway e a virada tecnológica; 2.9. Paul Preciado e a contrassexualidade; 2.10. O queer e as masculinidades; 2.11. A Ética bixa.
Metodologia
Bibliográfica e com a utilização de filmografia pertinente, com leitura, discussão, análise de textos teóricos, literários e exibição de filmes.
Avaliação
<i>Caracterização geral:</i> A avaliação acontecerá durante o processo e objetiva ser um instrumento de aprendizagem individual e coletiva, observando-se o caráter diagnóstico/avaliativo, utilizando-se como instrumentos: debates e discussões realizadas nas aulas e seminários de estudo e aprofundamento, em consonância com o cronograma de atividades previstas. Serão realizadas no mínimo quatro verificações da aprendizagem ao longo da disciplina, organizadas em grupos e/ou cumpridas individualmente. Cada uma das avaliações terá valor de zero (0,0) a dez (10,0) pontos que, ao final serão somadas e calculadas por média, o resultado será a nota final da disciplina.



A nota final será composta por: participação e assiduidade; seminários em grupo; contribuições nos debates e avaliação processual. A média será dividida por 4.

Crédito 1: Apresentação oral dos textos selecionados

Crédito 2: Seminário

Crédito 3: Discussão e participação em aula

Crédito 4: Mini artigo/ensaio

Bibliografia / Fontes

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. O perigo de uma história única. São Paulo: Editora Schwarcz, 2009.

_____. Sejam os todos feministas. São Paulo: Editora Schwarcz, 2014.

BEAUVOIR, Simone de. O segundo sexo: a experiência vivida. 2. ed. Trad. Sérgio Milliet. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1967. v. I. p. 7-164.

BERNARDINO-COSTA, Joaze; GROFOGUEL, Ramón. Decolonialidade e perspectiva negra. Revista Sociedade e Estado. v. 31, n. 1, Janeiro/Abril 2016. p. 15-24. Disponível em: bit.ly/Decolonial-negra

BOLAÑOS, Aimée G. Escrever desde a diáspora: notas para uma autopoética das vidas imaginárias. In: MCS, 2020. p. 225-246.

BOURCIER, Sam. Compreender o Feminismo. 1ª ed. Bahia: Editora Devires, 2021.

BUTLER, Judith. Problemas de Gênero: feminismo e subversão da identidade. Tradução de Renato Aguiar. 13º ed.. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017.

COLLINS, Patricia Hill. Se perdeu na tradução? Feminismo negro, interseccionalidade e política emancipatória. PARÁGRAFO. JAN/JUN. 2017.

CORREA, Mariza. Do feminismo aos estudos de gênero no Brasil: um exemplo pessoal. Cadernos Pagu [online]. 2001, n.16, pp. 13-30. <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n16/n16a02.pdf>

DAVIS, Angela. Mulheres, Raça e Classe. 1ª ed. São Paulo: Boi Tempo, 2016. BALLESTRIN, Luciana. América Latina e o giro decolonial. Revista Brasileira de Ciência Política, nº11. Brasília, maio - agosto de 2013.

JARDIM, Luciana Abreu. Notas sobre a sexualidade e terceiro momento do feminismo. In: MCS, 2020. p. 157-178.

LAURETIS, Teresa de. A tecnologia do gênero. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (Org.). Tendências e impasses: o feminismo como crítica da cultura. Rio de Janeiro: Rocco, 1994. <http://marcoareliosc.com.br/cineantropo/lauretis.pdf>

LORDE, Audre. Irmã outsider. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

NICHOLSON, Linda. Interpretando o gênero. Revista de Estudos Feministas. Florianópolis. V.8.n.2,2000.

OYĒWŪMÍ, Oyèrónké. Conceituando o gênero: os fundamentos eurocêtricos dos conceitos feministas e o desafio das epistemologias africanas. Tradução para uso didático de: OYĒWŪMÍ, Oyèrónké. Conceptualizing Gender: The Eurocentric Foundations of Feminist Concepts and the challenge of African Epistemologies. African Gender Scholarship: Concepts, Methodologies and Paradigms. CODESRIA Gender Series. Volume 1, Dakar, CODESRIA, 2004, p. 1-8 por Juliana Araújo Lopes.

OYĒWŪMÍ, Oyèrónké. La invención de las mujeres. Una perspectiva africana sobre los discursos occidentales del género. Bogotá: Editorial de la frontera, 2017.

PEREIRA, Verbena Laranjeira. Gênero: dilemas de um conceito. In.: STREY, Marlene N. et. al. (orgs.). Gênero e cultura: questões contemporâneas. Porto Alegre, EDIPUCRS, 2004. p. 173-198. https://books.google.com.br/books?id=W2NjdZYNTqIC&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q

PISCITELLI, Adriana. Recriando a (categoria) mulher? In: ALGRANTI, L. (org.). A prática feminista e o conceito de gênero. Textos didáticos n. 48. Campinas: ICH; Editora da UNICAMP, 2002. p. 1-25. <https://www.culturaegenero.com.br/download/praticafeminina.pdf>

SACRAMENTO, Sandra Maria Pereira do. Corpo, linguagem e representação nas ondas do feminismo. In: MSC, 2020. p.



131-155.

SCOTT, Joan W. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. *Educação e Realidade*, Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 71-99, 1995.

SCOTT, Joan. Os usos e abusos do gênero. *Projeto História*, São Paulo, n. 45, p. 327-351, dez. 2012. <http://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/15018/11212>

SAFFIOTI, Iara Bongiovani Heleieth. *A Mulher na Sociedade de Classes: Mito e Realidade*. 2ª ed. São Paulo: EDITORA EXPRESSÃO POPULAR, 2013.

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. *O perigo de uma história única*. São Paulo: Editora Schwarcz, 2009.

_____. *Sejamos todos feministas*. São Paulo: Editora Schwarcz, 2014.

ANZALDÚA, GLORIA. *Borderline. La New Mestiza*. Austin, Texas: Aunt Luke Books, 1999.

HARAWAY, DONNA. Manifesto ciborgue: ciência, tecnologia e feminismo-socialista no final do século XX. In: SILVA, T. A (Org.). *Antropologia do ciborgue*. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

HOCQUENGHEM, GUY. *O desejo homossexual*. Lisboa: A Bolha, 2020.

LEOPOLDO, RAFAEL. *Deleuze & Guattari: crítica a psicanálise freudiana*. Dissertação de Mestrado. PPG Psicologia, UFJF, 2015.

LOURO, Guacira Lopes. Teoria queer: uma política pós-identitária para a educação Florianópolis. *Revista de Estudos Feministas*. 2/2001.

PERLONGHER, NESTOR. *O negócio do michê. A prostituição masculina*. São Paulo: Brasiliense, 1987.

PRECIADO, Paul Beatriz. *Texto Junkie*. São Paulo. Editora N-1, volume 1. 2018.

PRECIADO, PAUL B. Eu sou o monstro que vos fala. Relatório para uma academia de psicanalistas. In: PALAVRA SOLTA, novembro 2020. Disponível em < <https://www.revistaapalavrasolta.com/post/eu-sou-o-monstro-que-vos-fala>>.

PRECIADO, PAUL B. *Manifesto Contrassexual*. São Paulo: n-1 edições, 2017.

RICH, ADRIENNE. Heterossexualidade compulsória e existência lésbica. In: BAGOAS, UFRN, v. 4, n. 5, jan./jul 2010, pp. 17-44. Disponível em https://www.cchla.ufrn.br/bagoas/v04n05art01_rich.pdf.

RUBIN, GAYLE. *O tráfico de mulheres: notas sobre a "economia política" do sexo*. Recife: Edição SOS Corpo, 1993.

RUCOVSKY, MAURO e AXT, BRYAN. *Metafísicas sexuais: canibalismo e devoração de Paul B. Preciado na América Latina*. Salvador: Devires, 2022.

SÁEZ, JAVIER; CARRASCOSA, SEJO. *Pelo cu. Políticas anais*. Belo Horizonte: Letramentos, 2016.

VIDARTE, PACO. *Ética bixa. Proclamações libertárias para uma militância LGBTQ*. São Paulo: n-1, 2019.

WITTIG, MONIQUE. *O pensamento hétero e outros ensaios*. Belo Horizonte: Autêntica, 2022.